ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

COMPHAC
UBERLÂNDIA

Às dezessete horas e trinta minutos do dia trinta e um de julho de 2006, na Oficina Cultural, sala Roberto Rezende, a presidenta do COMPHAC **Eliane Aparecida dos Santos** iniciou os trabalhos da **Décima Reunião Ordinária** deste Conselho que tem como ponto de pauta: informes gerais, apresentação da última versão do projeto da Escada do Coreto, informações sobre a pintura da Igreja do Rosário, definição do Fórum sobre trabalhos das Câmaras Temáticas/ COMPHAC. A conselheira **Luciene Lenmkuhl** do Instituto de História da UFU justificou sua ausência. Nos informes gerais foi discutido o artigo 2º da lei de tombamento do Mercado Municipal na qual consta o tombamento da árvore de frente ao prédio na Rua Olegário Maciel. O conselheiro **Milton Leite** sugere que o COMPHAC deve pedir ao Patrimônio Municipal informações sobre a área do bem tombado, para averiguar se o posto de gasolina vizinho está nos limites legais. Os conselheiros pediram que fossem enviado uma correspondência ao Sr. Prefeito Municipal com cópia para a Secretária de Cultura, pedindo uma audiência com máxima urgência para discutir o destombamento da Casa Araguaia e o não tombamento das torres da cerâmica no bairro Custódio Pereira. O pedido foi acatado e a correspondência será enviada. O arquiteto da Secretaria de Cultura Fábio Leite apresentou projeto para o fosso da escada do Coreto da praça Clarimundo Carneiro. A proposta é que seja colocado um guarda corpo removível. O conselheiro **Milton Leite** avalia a possibilidade de ser fixo e que é importante gravar, em baixo relevo, a data desta intervenção para que no futuro não fiquem dúvidas. **Anderson Henrique Ferreira** ressalta a sua preocupação com relação a uma interferência fixa no bem tombado. **Adailson Pinheiro** acredita que é necessário que seja removível e devemos analisar a praticidade do projeto. O arquiteto Fábio Leite esclarece que a interferência de algo fixo será muito grande e é preciso resolver o problema com material leve, em menor dimensão e, na medida do possível, delicado. **Milton Leite** acrescenta que se deve fazer a bitola o mais discreto possível. Após os esclarecimentos, os conselheiros aprovaram a colocação do guarda corpo removível e se houver algum impedimento técnico, será apresentado novo projeto que voltará a ser discutido no COMPHAC. Com relação à Igreja do Rosário, na prospecção realizada concluiu-se que a pintura original é amarela. Será feita uma cor muito próxima do original. Detectou-se um barrado mais escuro e não havia diferenciação nos elementos decorativos. Será adotado o procedimento de não destacar os elementos verticais e os horizontais serão destacados com amarelo mais claro, chamado branco sujo. Milton Leite esclarece que o amarelo era comum desde o século 16 quando se usava o oxido de ferro como pigmento.. Fábio leite reafirmou que a restauradora responsável pela obra é muito competente e conseguiu distinguir os tons de amarelo. Por unanimidade foi aprovado o projeto da pintura externa e ficou pendente a prospecção de cores da pintura interna**. Anderson Henrique Ferreira** informa que será feito um trabalho digital, no qual a Igreja do Rosário será reconstruída em 3D para que este longo período em que ela permaneceu pintada em azul fique registrado como documento. Nada mais havendo a tratar, eu, **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos demais participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, 31 de julho de 2006.

ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

COMPHAC
UBERLÂNDIA

Flávia F. Carvalho

Milton Leite Ribeiro

Adailson Pinheiro Mesquita

Valéria Cristina de Paula Martins

Olga Helena da Costa

Antônio Ricardo de Souza

Saulo Tavares

Daniella Resende Ribeiro

Ildes monteiro R. Felix

Anderson Henrique Ferreira

Eliane Aparecida dos Santos